

PODE
ME
LEVAR
PRA
CASA

SAÚDE SEMPRE



PLANO DE
SAÚDE
SANTA
CASA

Taquaritinga | fevereiro/2011 | N.º 7 **Informações para uma vida melhor.** ANS N.º 32.132-0



PLANO DE SAÚDE SANTA CASA

ANS N.º 32.132-0



Planos de Saúde Santa Casa

Praça Dr. José Furiatti, nº 153 Centro Taquaritinga-SP
Plano de Saúde: (16) 3253-9233 Hospital: (16) 3253-9230 Farmácia: (16) 3253-9232

As mulheres foram as primeiras a pôr em prática a lição de ir à luta sem perder a ternura. E provaram que aprenderam direitinho.

8 de março.
Dia Internacional da **Mulher.**

HOMENAGEM



- ✓ Planos de co-participação parcial - individual/familiar
- ✓ Planos de co-participação total - individual/familiar
- ✓ Planos sem limites - individual/familiar
- ✓ Planos coletivos e empresariais

LIGUE: 3253-9233

TRIO LEVA MÚSICA A PACIENTES

Manhã de sábado. Acordes vão tomando conta dos corredores da Santa Casa. "Nós somos os Doutores da Música / Aqui estamos pra te alegrar / Nós somos os Doutores da Música / Um novo alento queremos te dar." Os primeiros versos anunciam a chegada dos músicos Vera Silvia Aloe, Zé Mila e Ilizeu Landi.

A primeira parada é a Pediatria, onde crianças convalescem, geralmente na companhia da mãe. Ao entrar na ala, dá-lhe Vinicius de Moraes: "Lá vem o pato, pata aqui, pata acolá / Lá vem o pato para ver o que é que há". Os pequenos pacientes reconhecem na hora essa famosa introdução. Eles recebem instrumentos artesanais, como chocalhos, feitos com latinhas por Ilizeu, o Tio da Gaita. Fantoches também são utilizados para interagir com as crianças.

A visita cordial e inesperada percorre as outras alas da Santa Casa. É assim a cada 15 dias, sempre aos sábados, há seis anos, quando os talentosos professores resolveram criar os Doutores da Música. A ideia de montar o grupo foi de Vera, que tem um irmão e um sobrinho médicos, em Porto Alegre.

Ao se deslocarem, saem cantando. A "plateia" adora. Geralmente, os músicos são convidados para entrar nos quartos e são acompanhados com palmas. A alegria é tanta que muitos cantam junto, mesmo atados ao soro. Uma vez, foram chamados até para se apresentar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

"Essa experiência é boa, tanto para eles quanto para nós", observou Ilizeu. "Tudo é inesperado, temos de ir preparados para as situações. Às vezes, cantan-

do, sinto embargar a voz." Esse trabalho voluntário – e terapêutico – do trio foi prontamente acolhido pela direção da Santa Casa.

No repertório, há músicas clássicas, populares e folclóricas, sempre de alto astral. *Vê, estão voltando as flores* é uma delas, capaz de revigorar a autoestima de qualquer um. Vera, formada em farmácia bioquímica, é pianista e flautista, e agora está cursando educação musical pela UFSCar. "Na faculdade, tenho a disciplina de musicoterapia, sobre o aspecto curativo da música."

A canção é escolhida de acordo com o ambiente. Muitas vezes, as religiosas trazem o alento necessário, como a *Oração pela paz*, cuja letra é inspirada na famosa Oração de São Francisco de Assis: "Onde encontrar um irmão / a chorar de tristeza / sem ter voz e nem vez / Quero bem no seu coração / semear alegria pra florir gratidão".

Depois de tocar para as pessoas que estão enfermas, basta cruzar um corredor para o trio chegar a um local com uma atmosfera para lá de feliz: a Maternidade, onde há sempre um bebê chegando ao mundo e pais exultantes. As cores das roupinhas já mostram se é menino ou menina. Mães emocionadas não seguram as lágrimas com o *Cântico da criatura* ou *Eu quero apenas*, um clássico de Roberto Carlos, entre outras canções que falam ao coração.

Ilizeu, Mila e Vera fazem o mesmo trabalho no Asilo São Vicente de Paulo. Ao compartilhar o dom que receberam, eles levam alegria aos semelhantes por meio da arte.



Zé Mila, Vera e Ilizeu, na apresentação de Natal

CONHEÇA O TEMA DO GRUPO

Doutores da Música

Letra: Ilizeu Landi

Nós somos os Doutores da Música
Aqui estamos pra te alegrar
Nós somos os Doutores da Música
Um novo alento queremos te dar

Música é um bom remédio
Um lenitivo para o tédio

Deixe as dores pra lá
Esquece a tristeza
E venha cantar
Deixe as dores pra lá
Esquece a tristeza
E venha cantar!



SAÚDE SEMPRE

Divulgação do Plano de Saúde da Santa e da Santa Casa de Misericórdia e Maternidade "Dona Zilda Salvagni" - Taquaritinga (SP)

DIRETORIA EXECUTIVA | CONSELHO DELIBERATIVO

Praça Dr. José Furiati, 153 / Tel.: (16) 3253-9230

Jornalista Responsável: Nilton Morselli (MTB 44029/SP)

Produção e impressão: TAG Gráfica e Editora - (16) 3252-4768

Tambiuú
ARTIGOS PARA PESCA EM GERAL

Rua Prudente de Moraes, 713
Taquaritinga - SP

Fone: 3252-7241

Facas em aço cirúrgico / Artesanal / Canivetes / Bolsas térmicas / Bolas de futebol / barracas / Lanternas recarregáveis com led / Varas em carbono (preço de custo) / Churrasqueiras a gás, carvão e elétrica / Chapas e fogões e muito mais!

Venha conferir!

Carabinas de Pressão 4,5 e 5,5 mm



Formação de grupos para consórcio

Foto Ilustrativa

CARNAVAL ISSO É COM VOCÊ, JOVEM

'Não beba. O álcool envelhece e pode despertar a dependência', alerta diretor do Horto de Deus

"O grande perigo em época de festa, principalmente o Carnaval, é o consumo exagerado de álcool." O alerta é do presidente do Horto de Deus, Leonildo Delfino de Oliveira, o Léo, para quem as bebidas alcoólicas são a porta de entrada para as drogas consideradas ilegais.

"Depois de o jovem estar embriagado, se pintar a droga, ele vai usar, pois uma festa que deveria ser de pura alegria popular se torna sinônimo de liberação geral dos costumes: sexo, álcool e drogas", afirmou.

Léo aconselha, principalmente, as jovens: "Não bebam. A bebida envelhece, destrói a pele. Não biquem no copo de outras pessoas, pois ele pode estar 'batizado' com alguma substância alucinógena. Assim, se consome involuntariamente. Samba melhor quem bebe menos."

A quantidade de drogas consumida no Carnaval aumenta. O dirigente da comunidade terapêutica masculina de Taquaritinga chama a atenção para o ecstasy, droga sintética muito utilizada em festas. "Um comprimido provoca 12 horas de alucinação, pique, energia, confusão mental. A sudorese em excesso, em pleno verão, conduz à desidratação, que por sua vez pode levar à morte por parada cardiorrespiratória. É a famosa balinha. Não entre nessa."

Ela explica que o problema de quem começa a usar drogas para se divertir no Carnaval é desconhecer que a dependência química é uma doença, uma predisposição genética. "Se houver o despertar químico no organismo, o indivíduo passará a consumir regularmente álcool e drogas. Chega-se aí à dependência total."

A predisposição genética é um gatilho que pode ser acionado a qualquer momento. "Um simples copo de cerveja ou um com-



primido de ecstasy pode ser o passaporte para a dependência – e a morte", enfatiza Léo.

O começo de tudo – A maioria dos dependentes de drogas pesadas começa por um, aparentemente, inofensivo copo de cerveja. "Assim como a maconha, o álcool, por ser uma droga depressora, age como calmante. Só que, depois, vem a depressão. É por isso que, nos países mais frios, onde se ingere bebida alcoólica para elevar a temperatura corporal, o índice de suicídios é maior", explica.

Mesmo com todas as informações disponíveis sobre o perigo dos excessos, o consumo exagerado pode ser medido no movimento do Pronto-Socorro Municipal, que atende a um grande número de jovens, alguns à beira do coma alcoólico, em estado deplorável, durante as madrugadas carnavalescas.

Léo chama a atenção da família, pois, neste tempo de festa, muitos jovens passam os cinco dias em repúblicas, sem voltar para casa. "São os 'pais avestruzes', que enfiam a cabeça no buraco para não enxergar. Acham normal esse comportamento. É preciso atenção às repúblicas, conferir se não há consumo excessivo de álcool ou presença de drogas. O Carnaval passa, o samba se apaga na Quarta-Feira de Cinzas, mas a dependência química é para o resto da vida."

AIDS, SÍFILIS, HPV. Elas ainda estão por aí

O foco das campanhas governamentais no período que antecede o Carnaval é a aids. No entanto, outras doenças sexualmente transmissíveis, as DSTs, também constituem um perigo. De acordo com o Ministério da Saúde, a sífilis, vista como uma doença do passado, acomete quase um milhão de brasileiros por ano. A falta de informação ainda é um problema, apontam especialistas.

Outra DST que ainda se propaga no país é o HPV (sigla de Human Papilloma Virus), com mais de 80 tipos de vírus. As manifestações clínicas do HPV são duas: as verrugas genitais, tanto no homem como na mulher; a outra forma é microscópica, e aparece no pênis, na vagina e no colo de útero.

Alguns tipos de HPV causam verrugas comuns no corpo, mas outros atacam as regiões genitais, provocando lesões. Se não houver tratamento em tempo hábil, surge o câncer de colo do útero, enfermidade que mata 7 mil mulheres por ano no Brasil. Daí a importância da prevenção.

O HPV também causa câncer de garganta, de acordo com pesquisa publicada na Inglaterra. A contaminação se dá via sexo oral, quando homens e mulheres não estão protegidos pela camisinha. Portanto, o preservativo não é importante apenas contra a aids. Não permita que o Carnaval passe a ser uma lembrança ruim.



 *Centro de Análises Clínicas*
DE TAQUARITINGA

Procedimentos Automatizados em Análises Clínicas

- ✓ BIOQUÍMICA ✓ HEMATOLOGIA
- ✓ IMUNOLOGIA ✓ MICROBIOLOGIA
- ✓ PARASITOLOGIA ✓ UROANÁLISE
- ✓ DOSAGENS HORMONAIS

Praça Dr. José Furiatti, 153 (Anexo à Santa Casa). (16) 3253-9230 - Ramal 210 e 3253-2772 - laborsantacasa@gmail.com

Plano de Saúde Santa Casa lidera a preferência

O Plano de Saúde Santa Casa de Taquaritinga é o preferido por 60% da população. Os dados foram apontados em pesquisa por amostragem, com aplicação de questionários, entre os dias 3 e 5 de janeiro deste ano, pela Visão Publicidade e Pesquisas de Opinião Pública. A liderança no mercado é fruto do trabalho prestado aos nossos usuários, que merecem o melhor atendimento, com vantagens que só um plano com sólidos conceitos de humanização pode oferecer.

A satisfação do cliente/



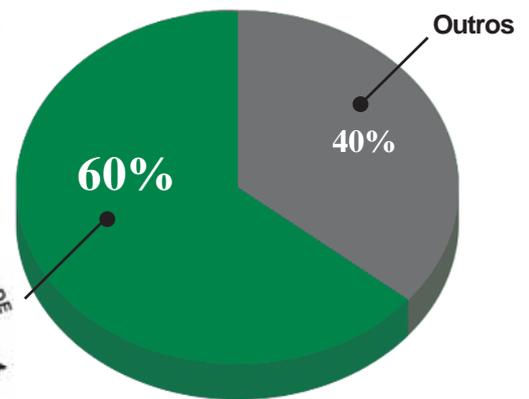
usuário num setor de forte concorrência é crucial para a fidelização, ou seja, para que ele permaneça no Plano com base em laços de confiança. É o caso da secretária corporativa Marilene Rodrigues da Silva, usuária do Plano de Saúde Santa Casa desde agosto de 1999. "Sempre que precisei, fui muito bem atendida em consultas, internações e até cirurgias. Também destaco a conduta dos médicos, muito atenciosos e competentes."

A estrutura que oferecemos é o diferencial. E essa estrutura vem sendo a cada dia modernizada para atender com mais conforto. Está em andamento a reforma do Posto 1, destinada aos usuários do Plano. Essa ala de internação é composta por 14 quartos, sete com o mesmo padrão do Posto 2 – TV de 22 canais, ar-condicionado, frigobar e mobiliários. A outra metade, além dessa

estrutura, terá camas com reposicionamento por controle remoto e, para os acompanhantes, sofás que viram cama.

O Plano de Saúde Santa Casa oferece, ainda, um moderno

Pronto-Atendimento 24 horas e a Farmácia exclusiva para usuários, que oferece preços especiais. Ela funciona das 8h às 18h (segunda a sexta) e das 8h ao meio-dia (sábado).



Santa Casa terá Centro de Endoscopia

Com a entrada em operação do moderno aparelho de ultra-sonografia para diagnóstico multimodalidade, o Cedisc (Centro de Diagnósticos da Santa Casa) ampliará seu atendimento. A novidade é o Centro de Endoscopia, que ocupará uma ala que está em



reforma exclusivamente para essa finalidade e deverá ser inaugurada em março. É mais um serviço destinado aos usuários

do Plano de Saúde Santa Casa, com conforto e comodidade. A entrada dessa ala será voltada à Rua 7 de Setembro.

SOCIAIS Aniversariantes do mês de janeiro

Ana Aracy Micali Manzoli / Maria Rita de Novaes Massola / Célida Ortega Trava / Givanilda de Campos / Claudete Aparecida Tramonte de Pierre / Maria do Socorro V.S.F. Barboza / Paula Cristina Roberto / Sebastião Garcia / Fabiana Calanca S. Volpi / Taís Alves da Silva / Márcia Regina da Silva / Caroline Ferreira da Silva Carbonieri / Fabiana Serapião R. dos Santos / Aparecida de Campos Micali / Ziza Matias Ferreira / Ana Maria dos Santos / Lillian Cristina de Oliveira / Derotides Honório da Silva / Sylvania Bottura Moutinho.



Assembleia Geral

O Conselho Deliberativo da da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Taquaritinga realizará sua Assembleia Geral no dia 1º de março, às 19h, no Salão Nobre da Santa Casa. No encontro, serão feitas a leitura, a discussão e a aprovação das contas da Instituição no ano de 2010 e também a entrega de Títulos de Sócio Remido a membros da Centenária Loja Maçônica Líbero Badaró, de Taquaritinga.



O PRAZER DE COMER SEM CULPA.

Você pode sentir o sabor do palmito ecologicamente correto sabendo que nenhuma árvore teve de ser cortada para sua extração na natureza.

O palmito sustentável Mataviva é produzido em Taquaritinga diretamente para a mesa de uma geração que prefere produtos que respeitam o meio ambiente.

Encomendas: (16) 9784-7362 | palmitosmataviva@bol.com.br